

Senalba

Sem resposta à pauta apresentada pelo Sintes

O Sintes entregou à direção do Senalba a proposta de pauta do Acordo Coletivo de Trabalho dos funcionários deste Sindicato. A pauta foi entregue no dia 1º de junho, porém, até o momento o Senalba não se pronunciou.

Como podemos ver, o nome do nosso boletim permanece atual. Infelizmente, muitos sindicatos são assim: casa de ferreiro, espeto de pau. O Senalba quando protocola a pauta de reivindicação dos trabalhadores do Sistema "S" ao Senac, Sesi, Senai, Sesc, Sest no mínimo espera uma resposta. Porém, quando não se pronuncia sobre a pauta dos seus funcionários, a direção do Senalba comete o mesmo erro das empresas.

Classificamos a postura do Senalba como desrespeitosa. Como entidade representante de trabalhadores, deve agir com outra postura. O Sintes solicita que a direção do Senalba se pronuncie sobre a pauta reivindicatória dos seus funcionários. Para o Senalba exigir das empresas do Sistema "S" melhores salários e melhores condições de trabalho, deve começar seu dever de casa.

Com a palavra a direção do Senalba.

Sindivigilantes

Chama acordo e depois recua

O Sindivigilantes chamou o Sintes para tentar fechar um acordo sobre a situação das companheiras Maria Auxiliadora e Patrícia Medeiros. As duas companheiras estão sem receber salários e outros direitos trabalhistas desde julho de 2008. O Sintes já obteve várias decisões jurídicas a favor das duas companheiras. Porém, o Sindivigilantes não tem cumprindo com as sentenças judiciais.

As duas companheiras receberam apenas parte da quantia financeira determinada pela justiça. Não pagou todos os salários atrasados, as férias, 13º salário e não garantiu o retorno das duas companheiras aos seus postos de trabalho.

O Sindivigilantes procurou o Sintes e sua Assessoria Jurídica para tentar fechar um acordo sobre essa situação. O Sintes apresentou a proposta e depois disso o Sindivigilantes não se pronunciou. Assim, tomamos a decisão de seguir com o processo jurídico. No dia 23 de agosto, a advogada Raquel Oliveira entrou com outra ação exigindo que o Sindivigilantes cumpra as determinações da justiça: cobrança dos salários retidos a partir de julho de 2008 até o presente momento, bem como as férias e 13º vencidos até o presente momento, além da multa diária de R\$200 para cada reclamante, a partir do dia 27 de fevereiro de 2009 como determina a sentença judicial.

Ainda exigimos:

- Reintegração conforme determinação judicial;
- Assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT;
- Repasse da contribuição mensal do Sintes.

Plenária Interestadual da FITES Encontro marcado para setembro terá três delegados representando SINTES/SE

De 17 a 19 de setembro, Belo Horizonte será sede de uma reunião plenária da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Entidades Sindicais (FITES), entidade que, em 2010, obteve a Carta Sindical expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Documento que lhe conferiu legalidade jurídica para representar os interesses da categoria no país. Três delegados eleitos democraticamente representarão o SINTES/SE nesta importante plenária: Alberto Calasans (Sindipetro AL/SE, Patrícia (Sindivigilantes) e Williams Robson (Sindipetro AL/SE).

Na atual gestão, a FITES conta com 36 dirigentes em dez estados brasileiros, que cumprirão mandato até outubro de 2012. A vitória obtida em 2010 é o resultado do esforço daqueles que apostaram na organização nacional e na possibilidade real de que a categoria venha a se tornar uma das mais representativas do país, capaz, inclusive, de apresentar propostas concretas para fazer avançar o movimento sindical brasileiro.

Desafios

A plenária deverá debater uma série de problemas a ser enfrentados pela FITES e por suas entidades filiais nos mais diversos sindicatos do país, como descumprimento de leis trabalhistas, terceirização de serviços, demissões injustificadas e assédio moral.

O contato que mantivemos nos últimos sete anos com sindicatos dos mais diversos estados mostrou que

a política administrativa adotada na maior parte deles é muito semelhante. Ainda é comum encontrar dirigentes que reproduzem nas entidades que dirigem o desrespeito de que são vítimas nas empresas em que trabalham. Cabe, portanto, à categoria e às suas organizações formularem uma linha de atuação unificada, que seja capaz de fazer com que estes dirigentes modifiquem a postura que mantêm em relação a seus empregados, avalia Maria de Lourdes Vieira da Cunha, secretária geral da FITES.

Por isso, uma das principais metas da entidade é definir uma estratégia de ação que seja seguida tanto pelas direções sindicais quanto pela própria categoria, em seus locais de trabalho.

* Com informações do site do SITESEMG



Sindical

Sintes MG rompe com a CUT

O Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais no Estado de Minas Gerais (SITESEMG) em assembleia estadual congressual rompeu com a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em nota em seu site, o SITESEMG afirma "quando o SITESEMG tomou a posição de filiar-se à CUT, levando em conta o contexto histórico do momento e o papel que a CUT desempenhou junto aos trabalhadores, não havia dúvidas que foi uma posição acertada. No entanto, diante da nossa realidade, não é mais viável o SITESEMG continuar filiado à CUT".

O nosso sindicato também rompeu quando a CUT. Hoje, somos filiados a Central Sindical e Popular – CONLUTAS. "A CUT abandonou a trincheira das lutas dos trabalhadores. Não faz sentido estarmos filiado a uma Central que não luta mais pelos trabalhadores e transformou-se em uma correia de transmissão do governo no movimento sindical.



CARA E COROA

Resultado ação entre amigos

A Central Sindical e Popular – CONLUTAS informa o resultado da ação entre amigos sorteada no último sábado, 28.

O ganhador da TV LCD foi o portador do bilhete nº 1.649, conforme número da loteria federal sorteado no concurso 044779.

O bilhete premiado foi vendido pelo companheiro Clóvis da Oposição Servidores Públicos Federais.

A Central Sindical e Popular – CONLUTAS agradece a todos os companheiros que contribuíram nesta importante ação entre amigos.

Congresso do Sintes

Em novembro será realizado o III Congresso do Sintes/SE. A programação está sendo elaborada. Aguarde. Prometemos realizar um grande congresso.

SINTES - 10 anos de resistência e luta

Em novembro de 2000, os trabalhadores em entidades sindicais do Estado de Sergipe avançaram em sua organização sindical. Nasceu o SINTES. Entidade máxima de uma categoria que durante esses 10 anos tem participado bravamente da história dos movimentos sociais do nosso país.

Fortaleça o Sindicato. Fique forte. Fique Sócio

Nosso desafio é avançar na estruturação do Sintes. Construir um laço mais forte entre o Sindicato e a base de representação. Levar o Sintes a todos os locais de trabalho.

Vamos organizar uma forte campanha de filiação. Realizar visitas aos locais de trabalho. Cada novo associado ganhará um brinde em comemoração aos 10 anos do Sintes.

Filiar para manter acesa a chama da luta e da resistência. A nossa independência política é garantida pela nossa independência financeira. Como diz um velho ditado: quem paga a banda, escolhe a música. No Sintes quem escolhe a música são os trabalhadores.

Filiação pela internet

A filiação ao Sintes pode ser feita também pela internet. Basta acessar o site do Sintes – www.sintes.com.br. Preencha o formulário e entregue para algum diretor do Sindicato.

Fale com a diretoria do Sintes

Rua Siriri, 629, Centro, Aracaju/SE. Telefone: (79) 4009 -1866. Email: sintes@sintes.org.br

Visite nossa página na internet
www.sintes.com.br

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO SINTES DO DIA 10/08/2010

Aos dez dias do mês de agosto de 2010 às 16:00 se reuniram na sede do Sindipetro AL/SE os membros do Conselho Fiscal do Sintes/SE Maurina Vieira Lima, Paula Juliana da Silva, Engracia Viviane Rodrigues Silva e Agnes Santos Melo para conferirem as receitas e despesas do Sintes/SE referente ao exercício financeiro dos meses abril, maio, junho e julho de 2010 onde foram apresentadas planilhas dos meses citados juntamente com as notas fiscais e recibos pelo diretor de finanças Francisco Rodrigues Junior. Após verificar que as contas do período estavam regulares foi encerrada a reunião às 16:45. Nada mais havendo a acrescentar eu Paula Juliana da Silva lavro a presente ata junto com os demais membros presentes na reunião.

Aracaju, 10 de agosto de 2010

Maurina Vieira Lima

MAURINA VIEIRA LIMA

Paula Juliana da Silva

PAULA JULIANA DA SILVA

Engracia Viviane Rodrigues Silva

ENGRACIA VIVIANE RODRIGUES SILVA

Agnes Santos Melo

AGNES SANTOS MELO

Transporte Público

A dura realidade dos aracajuanos

Andar nos ônibus de Aracaju é realmente o caos. Você fica no ponto esperando o ônibus cerca de 30 a 40 minutos para chegar a seu destino. Depois que sobe, você tem a impressão que vai desmontar-se no caminho. Experimente andar, por exemplo, na linha Caipe Novo-Centro 726. Os ônibus estão sujos a ponto de causar náuseas nos assentos destruídos, a porta parece uma cancela. Ao abrir, o barulho é tão grande que durante o trajeto provoca dores de cabeça nos passageiros. Sem falar que estão diminuindo o tamanho dos ônibus. A linha 706 Santa Lúcia- Av. Rio de Janeiro é mais um micro-ônibus e não tem cobrador. Os passageiros andam exprimidos. O motorista exerce as duas funções.

Embora garantindo lucros absurdos, os empresários exploram os trabalhadores, reduzindo os postos de serviço e oferecendo um péssimo serviço a população a custo de uma passagem cara. Seria bom se os procuradores do Ministério Público andassem nos ônibus para constatar o sofrimento dos usuários do transporte de Aracaju e assim tomar uma medida contra esses empresários e a Prefeitura de Aracaju. É essa a capital de qualidade de vida que a prefeitura de Aracaju oferece. Esse é o governo de todos. De todos os empresários.

Petroleiros fazem greve nacional no dia 3

Petroleiros de todo país paralisarão suas atividades no dia 3 de setembro. A categoria reivindica um acordo coletivo de trabalho mais digno.

Os petroleiros argumentam que a Petrobrás lucrou R\$16 bilhões somente no primeiro semestre e que esse lucro é fruto das suas forças de trabalho. Por isso, exigem que a Petrobrás atenda a pauta de reivindicações apresentadas pelos sindicatos e federações.

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) luta pela reposição das perdas e mais ganho real de 10%. Além dos pontos econômicos, foi apresentado à Petrobrás um conjunto reivindicações sociais.

A FNP exige também que as conquistas sejam para todos os setores da categoria: ativa, aposentados e pensionistas.